

Compiladores — Folha laboratorial 1

Pedro Vasconcelos, DCC/FCUP

Setembro 2022

Interpretador para programas sequenciais (C)

Pretende-se escrever um interpretador em C para programas sequenciais com atribuições e expressões aritméticas.

Os programas são constituídos por *expressões* e *comandos* (“*statements*”). As expressões podem ser números, variáveis e operações aritméticas sobre inteiros. Os comandos podem ser atribuições, incrementos ou sequências de outros comandos.

Dois exemplos (usando sintaxe concreta da linguagem C e com os valores finais das variáveis anotados em comentários):

```
// Exemplo 1
a = 3; b = 2; a = a*b;      // a: 6, b: 2
// Exemplo 2
a = 1; a++; b = a*2;        // a: 2, b: 4
```

Estes programas não têm decisões, ciclos nem funções; logo terminam sempre (eventualmente com um erro de execução como uma divisão por zero).

Sintaxe abstrata

Para facilitar o processamento é conveniente converter a sintaxe concreta acima numa *árvore de sintaxe abstrata* (AST); esta conversão é efetuada pelos analisadores lexical e sintático (*lexer* e *parser*) que vamos estudar mais tarde.

Nos exercícios seguintes vamos assumir que temos já programas em sintaxe abstrata, ou seja, como valores de estruturas ligada para comandos *Stm* e expressões *Exp*. As declarações em C são:

```
typedef enum { PLUS, MINUS, TIMES, DIV }
    BinOp;

typedef enum { IDEXP, NUMEXP, OPEXP }
    ExpType;

struct _Exp {
    ExpType exp_t;      // etiqueta
    union {             // alternativas
        char *ident;    // IDEXP
        int num;        // NUMEXP
    };
};
```

```

    struct {          // OPEXP
        struct _Exp *left;
        BinOp op;
        struct _Exp *right;
    } opexp;
} fields;
};

typedef struct _Exp *Exp;

typedef enum { ASSIGNSTM, INCRSTM, COMPOUNDSTM }
    StmType;

struct _Stm {
    StmType stm_t;      // etiqueta
    union {             // alternativas
        struct {
            char *ident;
            Exp exp;
        } assign;      // ASSIGNSTM
        char *incr;     // INCRSTM
        struct {
            struct _Stm *fst;
            struct _Stm *snd;
        } compound;    // COMPOUNDSTM
    } fields;
};

typedef struct _Stm *Stm;

```

O ficheiro `ast.c` inclui funções auxiliares para construir árvores sintáticas. O exemplo 1 acima pode ser construído da seguinte forma:

```

Stm exemplo1
    = mk_compound(mk_assign("a", mk_opexp(mk_numexp(5), PLUS, mk_numexp(3))),
                  mk_assign("b", mk_opexp(mk_idexp("a"), MINUS, mk_numexp(2))));

```

O esqueleto do código fornecido num repositório Git que contém os seguintes ficheiros:

ast.{c,h} definições de tipos para sintaxe abstracta e funções auxiliares para construtores

interpreter.c declarações das funções pedidas (para completar).

table.{ch} definições de tipos para tabela de associações entre identificadores e valores

tests.c módulo principal com definições de alguns de casos de teste para as funções pedidas.

Além destes módulos tem também um ficheiro `Makefile` para automatizar a compilação:

```
$ cd src
$ make
$ ./runtests
```

Inicialmente todos os testes falham porque falta implementar as funções necessárias (exercícios seguintes).

Exercício 1: Testar identificadores

Escreva duas funções recursivas para testar se um identificador ocorre numa expressão ou num comando:

```
int ids_in_exp(Exp exp, char *ident);
int ids_in_stm(Stm stm, char *ident);    // resultados 0 ou 1
```

Note que a função `ids_in_stm` deve chamar a função `ids_in_exp` porque comandos podem conter expressões.

Exercício 2: Interpretador funcional

Escreva duas funções recursivas para interpretar comandos e expressões:

```
int interpret_exp(Exp exp, Table tbl);
Table interpret_stm(Stm stm, Table tbl);
```

Vamos representar uma *tabela de associações* de variáveis a inteiros pelo tipo `Table` que é uma lista ligada de entradas `Entry` (ver ficheiro `table.c`).

A função `interpret_stm` recebe um comando e tabela e retorna a tabela modificada.

A função `interpret_exp` recebe uma expressão e uma tabela e retorna o valor inteiro da expressão; as variáveis nunca são modificadas pela avaliação da expressão.

Sugestões: use as funções auxiliares de `table.c` para procurar o valor (se existir) associado a um identificador, e para atualizar e acrescentar uma entrada.